



Abstenções: 6
A favor: 29

f.
M

ATA DA 2ª REUNIÃO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

--- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e treze, nas instalações da CIM em Ponte de Lima, sitas no Edifício Villa Moraes, pelas dezassete horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada de CIM Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respetiva Convocatória. -----

--- Presidiu a reunião Rui Manuel Taxa da Silva Araújo, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal.-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia começou por saudar todos os presentes e comunicar que após a verificação, por si, da identidade e legitimidade do membro, ainda não instalado, José Augusto de Brito Pacheco, na qualidade de Presidente da Assembleia Intermunicipal, declara-o investido nas suas funções.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa verificou as seguintes substituições: o membro Francisco José da Cunha Reis Lima (PSD Melgaço) justificou a sua falta e foi substituído por Dário Humberto Lourenço Barata; o membro José Carlos Coelho Resende da Silva (PS Viana do Castelo) justificou a sua falta e fez-se substituir por José Emílio Rocha Antunes Viana (PS Viana do Castelo).-----

--- Não esteve presente o membro Martinho Martins Cerqueira, que justificou a sua falta posteriormente.-----

--- O senhor Presidente da Assembleia passou de imediato à leitura da Ordem de Trabalhos, proposta, em convocatória, para esta reunião: -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1 - Apreciação e votação da Ata da Reunião subsequente ao Ato de Instalação da Assembleia Intermunicipal, realizada no dia 13 de dezembro de 2013; -----

1.2 - Apreciação e votação da Ata da 2ª reunião Ordinária de 2013 da Assembleia Intermunicipal, realizada em 13 de setembro de 2013; -----

1.3 - Apreciação de assuntos de interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia.-----

2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

2.1 - Apreciação da atividade da Comunidade Intermunicipal, a qual é apresentada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal; -----

2.2 - Apresentação de proposta de eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal (artº. 84º alínea c) da Lei nº 75/2013, de 12.09); -----



2.3 - Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014 (artº 84º alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12.09); -----

2.3.1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014; -----

2.3.2 – Transferência das contribuições financeiras dos Municípios associados; -----

2.3.3 – Mapa de Pessoal; -----

2.3.4 – Empréstimo a curto prazo. -----

2.4 - Regimento da Assembleia Intermunicipal – manutenção do regimento anterior com as alterações introduzidas pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e eleição de uma comissão para a sua revisão. -----

3- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

--- O Senhor Presidente abriu as inscrições para o ponto **1.1 - Apreciação e votação da Ata da Reunião subsequente ao Ato de Instalação da Assembleia Intermunicipal, realizada no dia 13 de dezembro de 2013**, para o qual se inscreveu o membro José Nogueira. Foi concedida a palavra ao referido membro.-----

José Nogueira – Cumprimentando toda a Assembleia, comunica a sua intervenção relativamente à ata da reunião do dia 13 de dezembro, referindo e solicitando as seguintes alterações do texto: na página número dois, na sua primeira intervenção: sugere que o parágrafo seja apenas “Concorda com este tipo de votação”; na mesma página, na sua segunda intervenção solicita que a frase comece por: “Defende a manutenção da posição assumida pelo membro que preside a mesa ad hoc, assumindo-a como posição do Grupo Municipal do Partido Socialista.”-----
Na página sete, na sua intervenção, “Concluem que a sessão extraordinária terminou com a posse dos membros entendo que, deverão continuar sem sessão ordinária, seguindo o artº 29º do Regimento.” solicita que seja retirada a menção ao artigo 29º do regimento. Na mesma intervenção, “...Apela à votação, por uma questão fundamental para Viana do Castelo e para o Distrito.”, pede a correção de “...apela à votação por...” pela expressão “... apela à votação porque...”. Solicita ainda a correção no termo da ata: “Nada nada mais havendo a tratar...” por “O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e encerrou, pelas vinte horas, os trabalhos desta reunião...” pois os assuntos não foram todos tratados, motivo pelo qual, inclusive se realiza nova reunião nesta data.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa aceitou a solicitação para estas correções, passando de imediato à votação da referida ata. Após confirmação do número de presentes procedeu-se a votação e registou-se a aprovação da ata com 34 votos a favor, 2 abstenções e 0 votos contra. --

--- O Senhor Presidente passou ao ponto **1.2 - Apreciação e votação da Ata da 2ª reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal, realizada em 13 de setembro de 2013**, salientando que a mesma foi anteriormente distribuída para eventuais correções.-----

--- Após recontagem dos presentes, com a confirmação da entrada de um membro, passou a Assembleia a estar com 37 membros presentes. Abriu o período de inscrições para o qual



ninguém se inscreveu. Passando à votação da ata de 13 de setembro de 2013, foi a mesma aprovada com 13 votos a favor, 24 abstenções e 0 votos contra.-----

--- O Senhor Presidente passou ao ponto **1.3 - Apreciação de assuntos de interesse da Comunidade Intermunicipal**, da iniciativa dos Membros da Assembleia. Comunicou a receção, pela Mesa da Assembleia, de uma proposta, sobre os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, apresentada pelo Partido Socialista, questionando sobre a sua leitura ser feita pela Mesa ou por algum membro do partido que a apresentou. (Doc. 2/2013) -----

---- A proposta apresentada foi lida pelo membro do Partido Socialista, Luís Palma que se disponibilizou para o ato.-----

--- De seguida foi aberto o período de inscrições para discussão da referida proposta. -----

--- Inscreveram-se os membros: Emília Cerqueira; Abel Lopes e Luís Palma.-----

Emília Cerqueira – Cumprimentou todo o plenário com os votos de bom mandato que se inicia. Em relação à proposta apresentada pelo partido que representa (PS), houve uma abordagem por parte do PSD ao líder de bancada do PS, no sentido de reformular a proposta, para ser viabilizada, pelo PSD. Referindo sucintamente os aspetos: sentido de solidariedade aos trabalhadores, do espaço fundamental dos estaleiros na economia do Alto Minho e a importância estratégica da empresa. Pontos salientados pelo PSD no sentido de reformulação da moção para viabilização.-----

Abel Lopes – Após cumprimentar todo o plenário, informa ser a posição do CDS-PP, no sentido de um entendimento conjunto, de uma atitude unanime que possa beneficiar os trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. Anuncia ser também, entendimento do CDS-PP, a criação de um documento único a apresentar ao Governo e aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. -----

Luís Palma – Reafirma a vontade do PS, em obter um acordo, com os demais partidos, para aprovação da proposta apresentada. Questionando sobre os pontos nos quais divergem, solicitando a indicação clara dos pontos que pretendem ver alterados, não alterando o contexto e espírito da mesma. Referindo ainda que se a intenção for de uma proposta completamente diferente que seja apresentada.-----

--- É cedida, novamente a palavra à membro Emília Cerqueira, pelo Presidente da Mesa.-----

Emília Cerqueira - Solicita e propõe, com o acordo dos restantes partidos, uma pequena reunião entre os líderes ou outros membros selecionados, para abordarem a proposta e verem da sua viabilidade. Propõe à Mesa a suspensão da reunião da Assembleia, por um curto período de tempo, para reunirem e discutirem este assunto.-----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concede cinco minutos para que reúnam os líderes das bancadas partidárias, para elaboração de um texto final com acordo comum.-----

--- Retomados os trabalhos, questiona sobre o porta-voz para comunicação da resolução.-----

--- É indicado o membro, Luís Palma, a quem é cedida a palavra.-----



Luís Palma – Comunica que, por as alterações propostas porem em causa a pretensão da proposta inicialmente apresentada pelo PS, de repúdio da atitude de decisão do Governo, quanto às decisões relativas aos trabalhadores, às famílias e à própria região do Alto Minho, não foi encontrado um texto unânime. Defendem ser este sector da indústria um pilar de desenvolvimento e que, a construção naval, é uma atividade estratégica que entendem deva ser dominada pelo Estado Português e não entregue a mãos estrangeiras, ponto que também não encontrou consenso. Salienta ainda, que o ponto onde referem "... manifestar o mais vivo repúdio pela decisão de encerrar os Estaleiros Navais de Viana do Castelo..." também não obteve concordância. Sobre a intenção da proposta, em solicitar ao Senhor Primeiro Ministro a imediata suspensão da intenção de encerramento da referida empresa e o despedimento dos respetivos trabalhadores, foi também declinada.-----

Defendem ainda a reestruturação ou a procurar de outra solução que não o encerramento. Em resumo, as propostas que foram feitas para alteração do documento apresentado, alteram completamente o seu teor, não tendo assim, sido encontrado consenso. Referem poder o PSD, apresentar outra proposta ou não votarem a apresentada pelo PS. Consideram que seria importante que todos votassem a favor para maior consistência da deliberação, para esta situação, que julgam crucial para o Alto Minho, admitindo que existem pessoas mais preocupadas em defender o Governo em detrimento da região.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa passa a palavra à membro Emília Cerqueira.-----

Emília Cerqueira – Referindo-se à reunião que tiveram, lamenta a exposição dos factos, da tentativa de negociação, da forma apresentada. Refere que apenas existem posições diferentes relativamente às possíveis alterações da proposta inicialmente apresentada. Reafirmando que quer o PSD quer o CDS-PP fizeram esforços para defenderem as pessoas, entendido como o fator mais importante neste caso. Reafirma que foram feitas tentativas de viabilização do documento, com as alterações sugeridas, concluindo que por falta de vontade negocial apresentada pelo proponente, não chegaram a consenso.-----

--- É feita uma pequena intervenção, pelo membro Luís Palma, realçando a intenção do PSD em retirar o ponto que refere exatamente as pessoas, questionando sobre o que está mal.-----

-- O Senhor Presidente passa a palavra ao membro Abel Lopes, que pede para intervir.-----

--- É questionado por vários membros da Assembleia da legitimidade de um membro da Mesa usar a palavra como líder partidário.-----

Abel Lopes – Referindo que lhe foi concedida a palavra, será a primeira interpolação. Em relação à proposta apresentada pelo PS sobre os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, reafirma que na opinião do CDS-PP, existem algumas incorreções, que pretendiam alterar e que não foram aceites pelo proponente da referida proposta, identificando alguns termos de expressão agressiva, tendo o CDS-PP proposto alterações. Mantém assim a posição inicialmente assumida.-----



--- O Senhor Presidente da Mesa retoma a palavra e indica que se passará à votação da proposta apresentada pelo PS.-----

João Castro – Interpela toda a Assembleia, solicitando que fossem indicadas e explicadas as alterações previstas à proposta apresentada, para melhor entendimento do que era pretendido pelas outras facções, especificando as alterações.-----

--- O Senhor Presidente concede a palavra à membro Emília Cerqueira.-----

Emília Cerqueira – Explica que pretende falar, pelo simples fato da sua caligrafia não permitir ao proponente uma leitura fácil. Explicando o que o PSD propõem em relação ao texto apresentado, enumerando: ponto um, manifestar a sua solidariedade para com os trabalhadores e famílias; ponto dois, propõem seja encontrada uma solução para a empresa, por forma assegurar a manutenção dos postos de trabalho e manter a indústria de reparação e construção naval em Viana do Castelo, imprescindível para a região e para o país. Sendo estes os pontos propriamente apresentados pelo PSD e com o acordo do CDS-PP.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, agradecendo o esclarecimento, passa à votação da proposta.-

--- Votada a proposta foi aprovada com 21 votos a favor, 13 votos contra e 3 abstenções.-----

--- Pelo Senhor Presidente da Mesa é concedida a palavra à membro Emília Cerqueira para uma declaração de voto.-----

Emília Cerqueira – Apresenta uma declaração de voto do PSD, por não viabilizarem a proposta apresentada nos termos em que foi elaborada. Noutros termos, nomeadamente a solidariedade com os trabalhadores e sobre a viabilização dos Estaleiros, o PSD teria votado a favor. Assim este voto está relacionado com os termos utilizados na proposta apresentada e, não propriamente, com a situação dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, não havendo mais declarações de voto, passa a palavra ao membro que a solicita, António Nogueira.-----

António Nogueira – Em nome do Grupo Intermunicipal do PS, comunica lamentarem a forma como a presente reunião foi convocada e como está a ser dirigida, achando que a conduta não sido totalmente isenta e com uma atitude autoritária, extravasando poderes na concessão da palavra, fomentando reuniões de grupos e assim, não cumprir as funções inerentes à função de direção. Apontando como exemplos: a não admissão de recurso para o plenário e, neste momento, a não convocação prévia de conferência de representantes dos grupos. Solicitando este registo. -----

---- O Senhor Presidente da Mesa, questiona sobre mais alguma inscrição no período de antes da Ordem do Dia. Solicitada, é concedida a palavra ao membro, Pedro Sousa Lobo.-----

Pedro Sousa Lobo – Comunica que o Grupo do Partido Socialista, coloca à consideração do Senhor Presidente, a existência de incompatibilidade do líder do Grupo do CDS-PP com o exercício de funções na Mesa da Assembleia Intermunicipal. Sugerindo seja cumprido o



regimento em vigor.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, lendo o artº 21º do regimento, em vigor, comunica que a mesa ainda não detém a indicação dos líderes dos grupos partidários representados nesta Assembleia, aproveitando a ocasião para solicitar, a indicação, por escrito, dos respetivos líderes, dispondo até ao momento apenas da indicação do Partido Socialista, que indicou o membro Paulo Pimenta.-----

Abel Lopes – Esclarece que a sua interpolação foi efetuada como membro do CDS-PP e não como seu líder. E que será comunicado, nos termos solicitados, a liderança deste Grupo na presente Assembleia.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, agradece o esclarecimento do secretário da mesa. -----

--- Questionando sobre a apresentação de mais algum assunto a ser tratado neste ponto. Dá por encerrado o período da Ordem do Dia, passando ao ponto dois da convocatória e mais concretamente ao ponto **2.1 – Apreciação da atividade da Comunidade Intermunicipal**, a qual é apresentada pelo Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, passando de imediato a palavra ao Senhor Presidente, José Maria Costa.-----

José Maria Costa – Agradecendo, apresenta os cumprimentos à Mesa, aos restantes colegas do Conselho Intermunicipal a que preside e a todos os eleitos da Assembleia Intermunicipal, desejando um bom mandato. Como Presidente e representante de todos os membros do Conselho Intermunicipal, comunica que todos os esforços serão no sentido de dignificar o Alto Minho e que, nos próximos quatro anos, seja desenvolvido um bom trabalho ao nível da população que representam. Sobre este Conselho Intermunicipal, que tomou posse no dia 29 de outubro de 2013, com a eleição do seu Presidente (Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo) e Vice-Presidentes: Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima e Presidente da Câmara Municipal de Valença. Refere ainda, a tomada de posse da presente Assembleia Intermunicipal no passado dia 13 de dezembro de 2013.-----

Começa por referir que foi apresentada e aprovada, em Conselho Intermunicipal, a proposta do novo Secretário Executivo da CIM Alto Minho, agora submetida à apreciação desta Assembleia. Referindo ainda, que no início do próximo ano será apresentada uma proposta para o funcionamento do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.-----

Em relação às principais atividades desenvolvidas pela CIM Alto Minho, no último trimestre, comunica a articulação e reuniões com algumas instituições, e mesmo do próprio Conselho Intermunicipal, para definição e desenvolvimento dos grandes objetivos do Alto Minho 2020, colocando em contato os novos autarcas com alguns programas e processos em curso relativamente a alguns instrumentos financeiros ainda em curso neste Quadro Comunitário.-----

Informa sobre uma reunião com o Professor Augusto Mateus, com a troca de impressões sobre a forma de operacionalização do próximo Quadro Comunitário e de algumas ações mais específicas. Informou ainda, de uma reunião, em Ponte de Lima, com o Senhor Secretário de



Estado da Modernização Administrativa, para abordagem de uma área importante a desenvolver no próximo quadriénio. Também reuniu o mesmo Conselho, com o Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Regional e com o Senhor Secretário de Estado do Turismo, em Lisboa, com a formulação de convite, a ambos, para uma visita de trabalho à nossa região, para o desenvolvimento destes temas estratégicos da agenda da CIM Alto Minho. -----

Reuniram ainda com o Senhor Ministro do Ambiente do Ordenamento do Território e Energia, para abordar um assunto, que a todos preocupa, sobre a privatização de empresas de alto fomento e a formalização e cumprimento dos acordos parassociais que foram vinculados em cada contrato parassocial para os territórios e também a preocupação relativa ao serviço público da recolha e tratamento de resíduos assim como a garantia de tarifários que sejam sustentáveis para as nossas populações.-----

Reuniram também, com a Comissão de Coordenação Regional do Norte, com a REFER e com a CP no âmbito da modernização da Linha do Minho para garantir apoio, no próximo Quadro Comunitário, assim, como no atual para que, possam ter já início obras de modernização. Numa primeira fase: sinalização, eletrificação e ampliação da potência para a ligação entre Nine e Viana do Castelo e numa segunda fase entre Valença e Viana do Castelo. Comunica terem a informação, que está previsto o lançamento, no primeiro trimestre do próximo ano, das empreitadas que vão permitir que no primeiro semestre de 2016 teremos em termos de modernização, a eletrificação entre Viana e Nine e no primeiro semestre de 2017 a conclusão até Valença. Esta é uma importante aposta relacionada com o aumento da competitividade de uma infraestrutura ferroviária que serve não apenas a questão de mercadorias como a questão de articulação dos portos de mar, mas principalmente, servir cidades e vilas com a ligação também importante em todo o tecido económico da Euro-Região Norte de Portugal-Galiza.-----

Sobre as grandes ações, até ao momento, fará uma abordagem na apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014, pois estão aí explanadas.-----

Comunica, que da parte do atual Conselho Intermunicipal e mais uma vez fala como interprete de todo o órgão, existe uma forte vontade de trabalho conjunto e acima de tudo a defesa do interesse das populações, independentemente das várias orientações partidárias. Demonstrando estarem sempre disponíveis a sugestões e propostas que a Assembleia Intermunicipal entenda como útil para a defesa dos interesses do Alto Minho e, acima de tudo, o desenvolvimento do território. Agradece.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, questiona sobre alguma inscrição do ponto abordado.-----

Não havendo inscrições passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos: **2.2 – Apresentação da proposta de eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal**, cedendo a palavra, novamente, ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

José Maria Costa – Informa que, como é do conhecimento geral, de acordo com a nova legislação em vigor, referindo-se à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, é necessário designar o



Secretário Executivo Intermunicipal, apresentando o Conselho Intermunicipal a proposta com a recondução do Senhor Engº. Júlio Pedro Garcês dos Santos Pereira, que já vem cumprindo essas funções desde setembro de 2011, sendo de consenso ter cumprido a tarefa adjacente. Informa sobre o currículo do Engº. Júlio Pereira, salientando o elevado nível profissional já demonstrado, com grande conhecimento de questões regionais, com um alto sentido de interesse público e que em opinião do Conselho Intermunicipal, reúne condições para a continuidade destas funções, merecendo toda a confiança para o desenvolvimento da difícil missão. Salientando, que este mandato, será particularmente difícil para todos, não só pela conjuntura financeira e económica atual, como pelo novo enquadramento legal das finanças locais muito adverso às autarquias. E ainda o novo Quadro Comunitário do qual pouco se sabe para além do valor previsto. A difícil tarefa de tentar enquadrar as nossas atribuições específicas do território, adequá-las com a nova legislação com alterações, algumas delas significativas, quer para a Assembleia Intermunicipal quer para o Conselho Intermunicipal, quer ainda, para os próprios Municípios. Assim o apoio do Secretário Executivo Intermunicipal, que reúna condições de visão estratégica, de capacidade de diálogo e discernimento com grande conhecimento da região é importante.-----

Refere também a enorme confiança em toda a equipa, técnicos e dirigentes da CIM Alto Minho, que tem colaborado e que esperam assim continue. Salientando que ao longo destes anos, a CIM Alto Minho granjeou grande visibilidade nacional, sendo considerada uma CIM exemplar, não só pelo trabalho, pela seriedade e responsabilidade, mas também pela inovação e capacidade de apresentação de bons projetos e a sua capacidade de concretização dos mesmos. Assim, apresentam esta equipa, como sendo a que desejam propor para construir uma agenda 2020, em que no fim deste Quadro Comunitário, se pudesse concluir que se conseguiu fixar mais população, criar mais oportunidades e, acima de tudo, que fique para os vindouros, um Alto Minho melhor.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, comunica proceder-se à eleição do Secretário Executivo Intermunicipal através de ato eleitoral, de acordo com o previsto na Lei.-----

É feita a chamada, membro a membro, para a entrega de um boletim de voto e após a sua votação depositado na urna. Concluída a votação pelos trinta e sete membros presentes, passa-se à contagem dos votos, tendo sido obtida a seguinte votação: 34 votos a favor, 2 votos brancos e 1 voto nulo. (Doc. 3/2013) -----

--- Está eleito o Primeiro-Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIM Alto Minho, Senhor Engº. Júlio Pereira.-----

--- Pelo membro, Joaquim Carneiro, é solicitada uma intervenção, relativa a uma declaração de voto que pretende apresentar.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao membro para apresentar a sua declaração de voto.-----



Joaquim Carneiro – Cumprimentado todo o plenário, apresenta uma pequena observação em relação ao ato eleitoral acabado de realizar. Comunica a sua abstenção, por falta, em seu entender, de informação mais pormenorizada sobre a pessoa a eleger para o cargo, não pondo em causa toda a confiança que lhe foi depositada. Apenas sugere, que no futuro, para eleição de qualquer pessoa, independentemente do cargo a ocupar, seja fornecida mais informação objetiva e capacidades profissionais. Agradece.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa concede a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal que pretende intervir.-----

José Maria Costa – Comunica não concordar com a observação feita, pelo facto, de ter feito uma apresentação, tendo sido dada oportunidade aos membros da Assembleia de pedir algum esclarecimento ou satisfação de dúvida. Informando que comunicou, na intervenção sobre o assunto, que não faria a leitura do currículo, por julgar ser do conhecimento geral, sendo possível nessa fase prestar toda e qualquer informação que fosse solicitada. Concluindo que a oportunidade de intervenção foi dada antecipadamente.-----

--- Agradecendo este esclarecimento, o Presidente da Mesa, passa de imediato à leitura do Ato de Posse. Documento que, no fim, é assinado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Presidente do Conselho Intermunicipal e pelo recém-eleito, Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal. -----

--- Pelo Senhor Presidente da Mesa é solicitada a dispensa de leitura da minuta do ato.-----

--- O membro da Assembleia, José Nogueira, pronuncia-se no sentido de não dispensa de leitura da minuta.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, passa á leitura da proposta e respetiva minuta. Passando de seguida à votação das mesmas. A proposta de Eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal e a minuta de ata foram aprovadas por unanimidade dos presentes.-----

--- Passa de imediato ao ponto **2.3 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014**, concretamente ponto **2.3.1 – Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014**, concedendo a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

José Maria Costa – Começa por esclarecer que a apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento foram entregues em documento a todos os membros. Fazendo uma pequena explanação do referido documento e começando por dizer que o ano de 2014 será complexo e exigente, quer no que se refere à atual conjuntura económica, social e financeira em que nos encontramos, quer no que respeita à duplicação de esforços que terão que ser desenvolvidos simultaneamente na conclusão das operações apoiadas pelo QREN 2007-2013 e na preparação das iniciativas para o próximo ciclo de programação 2014-2020. Assim o ano de 2014, reclamará uma proximidade de ação entre os principais atores institucionais do Alto Minho, não apenas nas melhores escolhas, neste tempo de semear mas para o que se pretende colher em 2020,



procurando conhecer melhor a realidade específica de cada um, para se poder agir coletivamente de forma rápida e eficaz. A proximidade na ação significará, trabalhar em rede com os principais atores públicos, privados e associativos do Alto Minho, quer na atempada montagem técnica, financeira e institucional das principais iniciativas âncora no plano de ação Alto Minho 2020, quer em busca das melhores soluções para assegurar o respetivo financiamento. Proximidade de ação, significará também, uma estreita colaboração entre a CIM Alto Minho e os principais atores no sentido de promoção de uma adequada execução das iniciativas em curso com a aprovação previsível em 2014, nomeadamente nos domínios: melhoria da qualidade dos serviços públicos locais, do projeto SAMA e do POCTEP; do plano de formação intermunicipal; do programa de eficiência energética – Iluminar Alto Minho; do programa do Centro de Mar e também do Turismo Natureza; da gestão ativa de espaços protegidos e classificados. Refere também o Marketing Territorial do Minho IN e a atratividade empresarial através do Minho Invest e do programa Valorizar. Assim, neste contexto a ação da CIM Alto Minho visará em 2014 assegurar a dinamização das principais iniciativas, atividades e projetos, centradas em 3 prioridades do plano apresentado. Em primeiro, os serviços públicos locais e intermunicipais: qualificar, modernizar e racionalizar, tendo já sido referidos alguns temas para além dos transportes, educação, cultura, ação social, e_Government. Em segundo, a economia regional, promover o potencial endógeno nos fatores-chave e competitividade da qual o Cluster do Turismo e Recursos Endógenos e o Cluster da economia do mar, os fatores transversais da competitividade e a iniciativa do Alto Minho sustentável, assim como a modernização da Linha do Minho. Em terceiro, estratégia e capacitação institucional, planear, cooperar e dinamizar, sendo esta a área mais sensível e complexa, baseando-se na melhoria da qualificação dos recursos, com a capacitação institucional da CIM Alto Minho com os mecanismos da governação, da informação e da comunicação.-----

Em conclusão, refere que a aposta principal para 2014, será a promoção do trabalho em rede com os principais atores públicos, privados e associativos do Alto Minho, na montagem técnica, financeira e institucional das iniciativas âncora do plano global de ação “Alto Minho 2020” na busca das melhores soluções para assegurar o respetivo financiamento.-----

Quanto ao orçamento, refere estar muito constrangido no que se refere aos financiamentos dos fundos comunitários, aguardando sejam aprovadas, em breve, novas ações, para as quais a CIM tem reunido com organismos nacionais e europeus.-----

Disponibiliza-se para algum esclarecimento que julguem pertinente.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, agradecendo a apresentação feita, abre o período de inscrições sobre este ponto. Não havendo inscrições passa à leitura da proposta de deliberação e minuta de ata, passando de imediato à votação das mesmas. -----

A proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2014 e a minuta de ata foram aprovadas por unanimidade dos presentes. (Doc. 4/2013) -----



--- Passa ao ponto **2.3.2 – Transferência das Contribuições Financeiras dos Municípios Associados**. Concede a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

José Maria Costa – Começa por referir, que de acordo como artº. 34º dos Estatutos da CIM Alto Minho, as transferências das contribuições financeiras dos municípios associados são fixadas pela Assembleia Intermunicipal sob proposta do Conselho Intermunicipal. Assim, é proposto, que as contribuições dos municípios sejam efetuadas em conformidade com o adiante indicado, nomeadamente, quotas, por repartição de forma igualitária por todos os municípios; as participações dos municípios referentes à contrapartida nacional de projetos comunitários serão efetuadas atendendo aos princípios gerais igualitários pelos municípios beneficiários da candidatura de forma proporcional ao investimento direto do município previsto em candidatura.-- Quanto ao Canil Intermunicipal, os custos serão distribuídos de forma igualitária por todos os municípios com exceção do Vale do Minho relativamente às questões de amortização e outras despesas a definir em âmbito do Conselho Intermunicipal, conforme os casos. Estando apresentada a proposta para as transferências financeiras dos municípios associados.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, agradecendo a apresentação feita, abre o período de inscrições sobre este ponto. Não havendo inscrições passa à leitura da proposta da deliberação e respetiva minuta de ata, passando de imediato à votação das mesmas. -----

A proposta da Transferência das Contribuições Financeiras dos Municípios Associados e a minuta de ata foram aprovadas por unanimidade dos presentes. (Doc. 5/2013).-----

--- Passa ao ponto **2.3.3 – Mapa de Pessoal**, concedendo novamente a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

José Maria Costa – Nos termos do artº 4º e 5º da Lei nº 12-A/2008, de 27 de fevereiro, que estabelece os regimes de vinculação de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, propõe a aprovação do mapa apresentado, anteriormente distribuído por todos os membros da Assembleia Intermunicipal.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, agradecendo a apresentação feita, abre o período de inscrições sobre este ponto. Não havendo inscrições passa à leitura da proposta de deliberação e respetiva minuta de ata e de imediato à votação das mesmas. -----

A proposta do Mapa de Pessoal e a minuta de ata foram aprovadas por unanimidade dos presentes. (Doc. 6/2013) -----

--- Passa ao ponto **2.3.4 – Empréstimos a Curto Prazo**. Concede novamente a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

José Maria Costa – Refere que considerando a dependência da estrutura financeira dos fundos estruturais e das verbas do Orçamento de Estado, de difícil previsão, em termos de soberania e que à semelhança dos anos anteriores, para assegurar a gestão e permitir colmatar o hiato temporal entre o pagamento das despesas e o respetivo recebimento do cofinanciamento comunitário, tem sido necessário contratar empréstimos a curto prazo. Assim propõe a



competente autorização da Assembleia Intermunicipal para a contratação de um empréstimo a curto prazo durante o período de vigência do orçamento de 2014, para utilização, exclusivamente, em caso de necessidade. Estando contemplado no n.º 2 do art.º 35.º dos Estatutos da CIM Alto Minho, que os empréstimos a curto prazo só podem ser contraídos para ocorrer a dificuldades de tesouraria, não podendo o seu montante ultrapassar os 175 000 euros, aproximadamente, cerca de 5% das receitas, à semelhança de anos anteriores.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, agradecendo a apresentação feita, abre o período de inscrições sobre este ponto. Não havendo inscrições passa à leitura da proposta de deliberação e respetiva minuta de ata, passando de imediato à votação das mesmas. -----

A proposta de Empréstimo a Curto Prazo e a minuta de ata foram aprovadas por unanimidade dos presentes. (Doc. 7/2013) -----

--- Por fim, passa ao último ponto da ordem de trabalhos: **2.4 – Regimento da Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho**, manutenção do regimento anterior com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e eleição de um grupo de trabalho para a sua revisão. (Doc. 8/2013) -----

É comunicado pelo Senhor Presidente da Mesa, que estão abertas inscrições para o debate do presente ponto. Ninguém se inscreveu, pelo que é solicitado pelo Presidente da Mesa a informação dos elementos que irão compor o grupo de trabalho para revisão do regimento, sugerindo, que seja composto com um elemento de cada grupo com representação partidária na Assembleia Intermunicipal, nos termos anteriormente seguidos. Assim ficou definido que cada grupo partidário nomearia um elemento para o fim referido, comunicando-o à Mesa.-----

--- Passou de imediato ao ponto **3 – Período de Intervenção do Público**.-----

Não havendo inscrições, deu como encerrado o presente ponto.-----

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e encerrou, pelas vinte horas, os trabalhos desta reunião, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Maria Virgínia Guedes do Rego que a redigi.-----

O Presidente da Assembleia

Rui Manuel Taxa da Silva Araújo

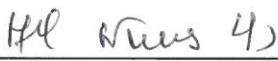


A Vice-Presidente da Assembleia

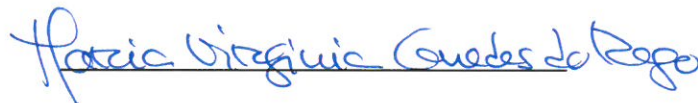


Ana Maria Ribeiro Novo

O Secretário da Assembleia



Abel Nunes Lopes



Maria Virgínia Guedes do Rego